

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM: QUALIDADE DOS REGISTROS DAS EVOLUÇÕES DE ENFERMAGEM

Relatoria: Rodrigo Souza da Silva
Mariles Bianca Santos da Silva
Allyson Alex do Nascimento Júnior

Autores: Renata Gabriely Marques Pacheco Leitão
Stefany Evillyn Fernandes Pessoa Félix
Guilherme Carlos Rodrigues Moura

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A quinta etapa do Processo de Enfermagem (PE) consiste na avaliação da assistência de Enfermagem, a resolução vigente descreve esta etapa como um procedimento para verificar mudanças nas respostas dos indivíduos em um dado momento do processo saúde-doença, nesta fase avalia-se a evolução do paciente e obtém-se informações relevantes para verificar se o PE implementado tem sido efetivo. Sabendo-se disso, observou-se que as normas propostas para a construção e registro das evoluções de Enfermagem não foram seguidas. Tendo em vista a importância da temática abordada para o processo de formação do discente, o objetivo deste estudo é relatar uma experiência acadêmica sobre a qualidade dos registros das avaliações de Enfermagem encontradas durante as práticas clínicas. Trata-se de um relato de experiência. A vivência ocorreu no período de 30/05/2023 a 02/06/23 no turno da manhã em uma enfermaria de clínica médica de um hospital escola situado na região metropolitana do município de João Pessoa-PB referente à disciplina de prática clínica de Enfermagem na saúde do adulto: cuidados mínimos e intermediários que compõe a matriz curricular do quarto período do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada do estado da Paraíba sob a supervisão de uma enfermeira preceptora. Os dados foram observados a partir dos registros encontrados em um sistema informatizado onde continham as informações dos pacientes. Durante as práticas o contato diário com 20 diferentes prontuários eletrônico permitiu identificar uma repetição nas informações descritas nas evoluções de Enfermagem e a ausência de dados analisados, além disso, observou-se lacunas importantíssimas no que tange a descrição das condições gerais e as necessidades do paciente, os diagnósticos elencados, os resultados esperados, as intervenções, bem como a efetividade do plano de cuidado proposto. Por meio da vivência, foi possível identificar diversas fragilidades que comprometem a qualidade das evoluções de Enfermagem, entre elas o déficit de enfermeiros assistenciais e a grande quantidade de leitos ocupados por pacientes de média complexidade e médio grau de dependência. Uma avaliação de Enfermagem bem realizada e descrita evidencia a Enfermagem como uma ciência baseada em evidências científicas e a qualidade assistencial.